

Mercado reduz previsão da inflação para 4,43% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – passou de 4,45% para 4,43% este ano

A estimativa foi publicada no boletim Focus de ontem (1º), divulgado semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,18% para 4,17%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,8% e 3,5%, respectivamente. Pela terceira semana seguida, a previsão foi reduzida, após a divulgação do resultado da inflação de outubro, a menor para o mês em quase 30 anos. Com isso, a estimativa alcançou o intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC.



A previsão foi reduzida após a divulgação do resultado da inflação de outubro, a menor para o mês em quase 30 anos.

A redução na conta de luz puxou a inflação oficial para baixo e fez o IPCA fechar outubro em 0,09%, o menor para o mês desde 1998, segundo o IBGE. Em setembro, o índice havia marcado 0,48%. Em outubro de 2024, a variação havia sido de 0,56%. Com

esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses é 4,68%, a primeira vez, em oito meses, que o patamar fica abaixo da casa de 5%. No entanto, ainda acima do teto da meta do CMN.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa

como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e a desaceleração da economia levaram à manutenção da Selic pela terceira vez seguida, na última reunião, no mês passado.

Em nota, o BC informou que o ambiente externo se mantém incerto por causa da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, com reflexos nas condições financeiras globais. Já no Brasil, a autarquia destacou que a inflação continua acima da meta, apesar da desaceleração da atividade econômica, o que indica que os juros continuarão altos por bastante tempo (ABr).

Iphan aprova tombamento da antiga sede do Dops no Rio

A antiga sede do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), no centro do Rio de Janeiro, foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A decisão considerou o valor arquitetônico do imóvel, de estilo eclético e inspiração francesa, assim como o fato do edifício ter servido a práticas de repressão política e tortura, em diferentes momentos da história do país.

Com o tombamento, a expectativa de movimentos sociais e do Ministério Público Federal (MPF) é transformar o local em um memorial às vítimas. O primeiro pedido de tombamento do Dops foi feito em 2001, pela Associação de Amigos do Museu da Polícia Civil, com a intenção de preservar o monumento arquitetônico. Mas a solicitação caminhou a passos lentos. Em 2025, acionado pelo MPF, o Iphan concluiu o processo, endossado também por organizações da sociedade civil. As

entidades veem o prédio como símbolo da violência do Estado.

"Por cerca de 40 anos nós lutamos para que o Dops, no Rio de Janeiro, fosse transformado em um local de memória", disse a ex-presa política Cecília Coimbra, uma das fundadoras do Grupo Tortura Nunca Mais.

Para ela, a medida "é um primeiro passo para uma política efetiva de memória".

Durante os anos de repressão, uma série de ativistas políticos passaram pela instituição. O Dops é o primeiro bem reconhecido como lugar de memória traumática pelo Iphan. De acordo com o relator do processo, o historiador José Ricardo Oriá Fernandes, o tombamento atende à determinação do MPF, da Comissão da Verdade, promove direitos humanos e contribui para se contrapor a discursos negacionistas que tentam omitir ou abrandar o passado.

Isenção do IR injeta R\$ 28 bilhões na economia

O presidente Lula afirmou que a desigualdade do Brasil é a menor da história. Ele falou sobre a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e o aumento da taxação para altas rendas. Ambas medidas valerão a partir de janeiro. Em sua fala, ele também citou a criação dos programas Pé-de-Meia, Luz do Povo e Gás do Povo, dentre outras medidas tomadas pelo seu governo.

"Graças a essas e outras políticas, a desigualdade no Brasil é hoje a menor da história. Mesmo assim, o Brasil continua a ser um dos países mais desiguais do mundo. O 1% mais rico acumula 63% da riqueza do país, enquanto a metade mais pobre da população detém apenas 2% da riqueza", disse. "A mudança no Imposto de Renda é um passo decisivo para mudar essa realidade, mas é apenas o primeiro", completou.

Lula mostrou cálculos para que os beneficiados pela medida tenham uma noção mais real de quanto poderão economizar ao não pagar mais Imposto de Renda. "Com zero de imposto de renda, uma pessoa com salário de 4800 pode fazer uma economia de 4 mil em um ano. É quase um décimo quarto salário".

Lula lembrou que a compensação para os cofres do Estado virá sobre a taxação dos super-ricos, de pessoas que ganham "vinte, cem vezes mais do que 99% do povo brasileiro". Serão 140 mil super-ricos incluídos na cobrança de 10% de imposto sobre a renda. Segundo ele, o dinheiro extra nas mãos dos beneficiados deve injetar R\$ 28 bilhões na economia (ABr).

Como liderar em tempos de incertezas?

Ricardo Haag (*)

Pandemia, guerras, eleições, transformações digitais.

Pensar em um mercado global "estável" não é uma realidade, tornando cada vez mais desafiador que os executivos driblem tais dificuldades e eventos externos, mantendo uma gestão positiva frente ao crescimento corporativo. Liderar um negócio diante de tantas incertezas pode até parecer uma missão impossível, mas com uma boa dose de inquiétude, autoconhecimento e governança flexível, até mesmo os mais preocupantes cenários podem se tornar oportunidade de aprendizado, sobrevivência e prosperidade.

Há uma expectativa natural de protagonismo nos líderes, frente à sua enorme responsabilidade de engajar os times rumo à conquista de resultados cada vez melhores. Mas, constantemente, são testados diante de variáveis externas não possíveis de serem previstas que, se não forem muito bem conduzidas, podem gerar impactos graves às operações – assim como vimos durante o isolamento social e as constantes inflações globais.

Em um mundo de extrema conectividade, a velocidade dos avanços tecnológicos e da inevitável maior concorrência também demanda um olhar atento e cauteloso pelos executivos, de forma que antecipem eventuais tendências e identifiquem a melhor forma de aproveitá-las, assegurando seu destaque no setor. Tal urgência da mudança constante, por outro lado, também gera preocupações: uma pesquisa da PwC mostrou que 45% dos executivos brasileiros não acreditam que suas organizações sobreviverão por mais de dez anos se não se reinventarem.

Sobreviver em meio a constantes incertezas, instabilidades e novidades é uma missão árdua. Afinal, ao mesmo tempo em que precisam olhar para as necessidades atuais, também devem olhar para o futuro, analisando que tipo de trabalho devem fazer hoje para que sejam bem-sucedidos amanhã. E, quanto mais avanços digitais e tecnologias disruptivas emergirem, menor será o tempo de resposta e reação das empresas para manter suas portas abertas.

Qual o segredo, então, para prosperar diante de tantas dificuldades? Não há uma receita de bolo, porém, algo é fato: é dever imprescindível de todo líder não apenas ter ótimos conhecimentos técnicos e comportamentais

(hard e soft skills), como também uma inquietação constante que o motive e guie a sempre estar atento ao que está acontecendo no mercado, e qual o melhor caminho para antecipar qualquer demanda e continuar destacando o negócio rumo a um futuro melhor.

Se, no passado, os conhecimentos técnicos eram considerados os mais valorizados e importantes para o sucesso corporativo, hoje já não são suficientes. Líderes bem-sucedidos são aqueles que, além de dominarem essas habilidades, também têm um enorme autoconhecimento e desenvolvimento pessoal que os orientem a motivar e engajar as equipes rumo aos objetivos almejados pelas empresas.

A governança na qual estão inseridos é outro fator determinante nesse sentido. Até porque, de nada adianta um negócio ter líderes com ampla motivação, aderência aos valores corporativos, e que saibam como ler o ambiente para transformar desafios em oportunidades, sem que a própria empresa tenha uma cultura e estilo de gestão que permita essas atitudes práticas, os incentivando a testarem sem medo de repressão, e equilibrando sua visão de longo prazo às necessidades atuais.

Na prática, contudo, ainda é bem difícil encontrar organizações que tenham esse mindset. Basta analisarmos nosso próprio país, cuja extensa dimensão faz com que, em regiões mais tradicionais, por exemplo, exista um mercado mais relutante em promover inovações e se antecipar ao que já está emergindo, externamente, menos preocupadas com o futuro. Isso, ao mesmo tempo em que regiões mais focadas nesse sentido costumam alavancar mais economicamente, se tornando polos atrativos, até mesmo, para empresários e parcerias internacionais.

No final, ao mesmo tempo em que esses desafios pressionam o mercado a serem mais flexíveis, resilientes e capacitados para lidar com qualquer incerteza, também podem proporcionar muitas oportunidades inovadoras para aquelas que prezarem pela antecipação e preparo contínuo como parte de sua governança. A grande questão que fica, então, é se você, executivo, será vítima ou protagonista dessa mudança na sua empresa.

(*) - É headhunter e sócio da Wide Executive Search (<https://wide.works/>).

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br



A - Cruzeiros

Com a temporada de cruzeiros em andamento, Balneário Camboriú reforça sua liderança como destino turístico e um dos principais polos de investimento imobiliário do país. De acordo com a Prefeitura, o município receberá 47 escalas de navios com itinerários pelo Brasil e países da América do Sul, na primeira temporada com alfandegamento e operação completa de embarque e desembarque de passageiros. Ainda, segundo o órgão, a cidade deve receber cerca de 160 mil turistas, número que reforça a importância do turismo de cruzeiros para a economia local.

B - Profissionais do Entretenimento

Nesta próxima sexta-feira (05), das 10h às 18h, no Hotel Gran Mercure Ibirapuera, acontece a ABIPEA Connect 2025. Realizada pela Associação Brasileira da Indústria e Profissionais do Entretenimento Adulto, reunirá especialistas, autoridades, plataformas digitais e profissionais do setor para discutir os impactos da nova Lei nº 15.211/2025 (ECA Digital) — incluindo verificação de idade, proteção de dados, segurança e diretrizes de responsabilidade digital. Será uma oportunidade estratégica para entender as mudanças regulatórias e o novo cenário de responsabilidade digital no Brasil.

C - Valor de Revenda

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil foi reconhecida como Campeã Geral do segmento Híbrido Leve com o GLS pelo Selo Maior Valor de Revenda – Autos 2025, realizado pela AutoInforme. A marca também se destacou em mais quatro categorias, consolidando sua posição como referência no mercado brasileiro. No segmento Híbrido Leve, os modelos C 200 e GLS foram premiados como Sedã e SUV Grande, respectivamente, enquanto, entre os elétricos, os SUVs EQB e EQE venceram as categorias SUV 7 Lugares e SUV Grande.

D - Receita do Turismo

O verão que se aproxima deverá ser muito bom para o turismo brasileiro. Dados do Conselho de Turismo, da Federação do Comércio de Bens,

Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) apontam para uma alta de 7,3% no faturamento do setor, entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, em relação a esse mesmo período passado. Em números absolutos, serão receitas da ordem de R\$ 64 bilhões que, se se confirmarem, serão o melhor desempenho desde que a série histórica começou, em 2012.

E - Capacitação em Tecnologia

A TIVIT, multinacional que conecta tecnologia para um mundo melhor, em parceria com a DIO, lança o Bootcamp TIVIT - .Net com GitHub Copilot, um programa de capacitação 100% gratuito que visa formar desenvolvedores back-end especializados em .NET e C#, com foco na aplicação prática da Inteligência Artificial no desenvolvimento de software. Com 71 horas de conteúdo, o Bootcamp oferece uma formação completa que combina fundamentos sólidos de programação, .NET com o uso de ferramentas de IA como GitHub Copilot e engenharia de prompts, preparando os participantes para o futuro do desenvolvimento de software. As inscrições estão abertas na plataforma (<https://www.dio.me/bootcamp/tivit-.net-github-copilot>).

F - Obra do Ano

A Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto (Abcic) anunciou os vencedores do 14º Prêmio Obra do Ano em Pré-Fabricados de Concreto. A solenidade de premiação reuniu empresários, engenheiros, arquitetos e profissionais da construção, bem como representantes de entidades setoriais e de instituições governamentais. Nesta edição, a modernização do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, o Pacaembu (São Paulo/SP), recebeu o Destaque do Júri, que é concedido para obras excepcionais por sua magnitude ou complexidade, que se sobressaem independentemente de sua categoria.

G - Aromas & Ingredientes

A Duas Rodas inicia um novo capítulo em sua história ao adotar o nome DR Aromas & Ingredientes (DR Flavors & Ingredients),

movimento que marca os 100 anos da multinacional brasileira fundada em Jaraguá do Sul/SC. A mudança celebra uma trajetória de vitalidade, inovação e crescimento contínuo no Brasil e no exterior, que consolidou a empresa como líder latino-americana em aromas, extratos botânicos e outros insumos para a indústria de alimentos e bebidas. Presente em mais de 70 países, a DR se guia pelo propósito de conectar pessoas e marcas por meio de soluções que despertam sentidos, geram valor e inspiram o futuro da alimentação, com responsabilidade.

H - Pessimismo

O humor do brasileiro em 2025 é de cansaço, pessimismo e frustração com a rotina. É o que revela uma nova pesquisa da Hibou, instituto especializado em monitoramento e insights de consumo, que ouviu 1.433 pessoas em todo o país. Em meio a um ano marcado por disputas políticas, mudanças no mercado de trabalho, instabilidade climática e uma economia que tenta mostrar sinais de fôlego, o cotidiano da população segue pesado. O brasileiro não sente alívio no bolso, não acredita que a política traga mudanças reais e enxerga piora consistente em temas essenciais como segurança, saúde e rotina laboral. Saiba mais: (<https://lehibou.com.br/>).

I - Mais Tecnológico

O recém-lançado Peugeot 208 GT T200 Hybrid AT recebeu três reconhecimentos na quarta edição do "Ranking Casual EXAME Melhores Carros do Ano", consolidando sua posição como referência entre os modelos até R\$ 150 mil. O hatch compacto foi escolhido como o Carro Mais Luxuoso, o Mais Bonito e o Mais Tecnológico dentro da faixa de preço analisada pela publicação. O modelo traz o motor Turbo 200 com câmbio CVT aliado ao sistema híbrido MHEV 12V, que entrega respostas mais rápidas, condução fluida e até 10% de redução no consumo em trajeto urbano.

J - Doces e Snacks

A Santa Helena Alimentos, empresa líder nacional no segmento de doces e snacks à base de amendoim, acaba de conquistar o troféu Ouro no POPAI Brasil 2025, na categoria Ecoeficiência, uma das mais prestigiadas premiações dedicadas ao varejo e ao shopper marketing no país. O reconhecimento, concedido por um júri especializado do POPAI — principal entidade global referência em excelência no varejo — reforça o compromisso da companhia com práticas sustentáveis, inovação e soluções de alta performance para o ponto de venda. Saiba mais: (<https://santahelena.com.br/>).